



## II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

### ATIVIDADE LÚDICA E SUA A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

**Simone Pacheco**

Pedagoga pela Faculdade Frassinetti do Recife

**Cristianne Lopes**

Profª Orientadora, Departamento de Educação da Fafire

#### RESUMO

Este artigo tem como objetivo contribuir com a prática pedagógica utilizada pelos docentes de alfabetização no que se refere à importância das atividades lúdicas durante o processo de alfabetização, mostrando o valor que o lúdico tem no desenvolvimento integral da criança. Nossa intenção é contribuir para a reflexão de profissionais de alfabetização infantil, os quais consideram a criança e as atividades lúdicas como a fase mais importante do desenvolvimento integral do ser humano e buscam incluir, de uma forma adequada, tais atividades nesse processo, para que as aulas sejam “vivas” e em um ambiente de interação. O objetivo geral da pesquisa foi investigar a importância das atividades lúdicas no processo de alfabetização. Durante muito tempo, prevaleceu nas ciências sociais e humanas a separação entre as pesquisas qualitativa e quantitativa, pois quem fazia a pesquisa qualitativa não queria saber da pesquisa quantitativa. A pesquisa em tela teve a colaboração das duas abordagens. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, e o questionário que foi sendo, a partir dos conhecimentos, construídos para verificar as concepções dos professores alfabetizadores sobre a importância das atividades lúdicas no processo de alfabetização. Fizemos ainda observações a fim de verificar e confrontar as concepções teóricas com as realizações práticas. Por fim, realizamos o confronto e levantamos os pontos a serem refletidos na intenção de colaborarmos com a temática. Como amostra da pesquisa, contamos com cinco professoras de escolas municipais da Região Políticas Administrativas (RPA) 3 da cidade do Recife. Neste estudo, entendemos que o professor alfabetizador deverá contemplar a atividade lúdica como princípio norteador de suas atividades, possibilitando que o mundo da escola faça parte do mundo da criança. Recorremos ao estudo dos teóricos como Vygotsky (1988, 19887), Wallon (1979) como também não podemos negar a importância das noções sobre os jogos em Piaget (1976, 1990). Acreditamos que o brincar está realmente atrelado à vida. Desta forma, a pesquisa nos pode conferir que a ludicidade proporciona vivenciar a “plenitude” da experiência, através das práticas lúdicas em sala de aula. Daí, dizer que uma atividade lúdica não é somente aquela que está necessariamente ligada ao jogo, ao divertimento ou brincadeira, ela é muito mais, fazendo parte assim do indivíduo. Considerando a criança como ser integral desse processo, cabe à escola criar o máximo de situações em que ela interaja de maneira atrativa e prazerosa, com atividades que favoreçam o seu amadurecimento psicomotor e cognitivo. Acreditamos que, de posse de uma pedagogia que dê lugar a criatividade, a espontaneidade, conseqüentemente integrada com a ludicidade, a criança fortalecerá sua auto-estima, realizará novas descobertas, construirá relações de confiança consigo mesma e com os outros, e avançará nos demais aspectos, tanto cognitivos quanto motores nessa fase tão importante quanto é a alfabetização. E para tanto, se faz necessário e urgente que os profissionais que lidam com essa clientela

estejam aptos não só na teoria e sim tentando trazer sempre que possível em sua rotina as atividades lúdicas nas suas salas de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ludicidade. Alfabetização. Prática Docente.